



Defesa de Espinho

Série IV Ano XI

N.º 552

Domingo, 25 de Outubro de 1942

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

NOVA SÉRIE

A falta de papel do formato que até aqui vínhamos utilizando, o qual se esgotou por completo no mercado e as fábricas resolveram não fabricar mais, força-nos a modificar, mais uma vez, o formato do nosso jornal.

Por esta circunstância, «Defesa de Espinho» inicia, com o presente número, uma nova série da sua publicação, nova simplesmente quanto ao formato do papel e aspecto gráfico, porquanto a orientação continua a ser a mesma que vem mantendo nos últimos anos: — aquela que deve seguir um jornal único no Concelho, — o jornal da Terra que como tal tem por dever defender os interesses colectivos do município e da sua população, evitando quanto possível ferir susceptibilidades, mas não hesitando em tomar activa ou enérgica atitude em relação a qualquer entidade concelhia quando reconhecemos que isso se torna necessário a Bem de Espinho e a Bem da Nação.

Apoiando o Estado Novo, sábiamente orientado pelo insigne estadista e grande Português que é Salazar, cuja administração e altos serviços à Pátria se impõem a todos os portugueses, e apoiando as autoridades que ora gerem os destinos do nosso concelho cujo labor, espírito bairrista e honestidade estão acima de qualquer crítica, o nosso jornal não é, todavia, um órgão facioso que negue justiça a quem quer que seja, antes não hesitará, como algumas vezes tem feito, em combater os elementos perniciosos aos interesses locais ou tomar a defesa de qualquer cidadão que careça de justiça e apoio moral, sem se preocupar com suas ideias políticas, filosofia ou crenças religiosas.

E, pondo acima de tudo, o espírito de justiça que nos anima, os interesses locais e regionais e o bem da Pátria, fazemo-lo com tanta espontaneidade e isenção de interesse pessoal quanto é certo já termos sido vítimas da ruindade de alguns espinhenses e maus portugueses.

Não escrevemos, porém, nem actuamos para os maus nem ao sabor de indivíduos falhos do bom senso e de ponderação que tudo criticam mas são incapazes de fazer alguma coisa de bom, e desinteressadamente.

Escrevemos para a parte sensata da população de Espinho e a nossa orientação será sempre pautada pelos sagrados interesses de Espinho e do País.

Se desejáramos que todos assim o compreendessem, reconhecemos que é impossível agradar a todos e resta-nos a consolação de que a parte sã da população desta Terra, a gente boa de Espinho está identificada connosco e é nessa convicção e com o apoio moral dessa gente boa que «Defesa de Espinho», cumprindo o seu dever, vai singrando, através do tumultuar das paixões e das mil e uma dificuldades da hora presente.

Ficaremos satisfeitos se aos nossos presados assinantes e amigos agradar o novo aspecto e factura do nosso jornal que prometemos ir melhorando à medida que nos for materialmente possível.

ECOS E FACTOS DA QUINZENA

Documentário sobre Espinho

A expectativa criada à volta deste documentário, foi o acontecimento máximo da semana.

Afinal, houve numerosas desilusões, porque os «actores» e as «actrizes» apparecem a correr, de fugida, como que receando estragar o conjunto documental e pitoresco do filme em questão. Na parte técnica há falhas basta te vincadas — e apenas o vimos uma vez — como sejam o bailado de Marietinta (dança do Fôgo), em que a rapidez delurpa a beleza do bailado; o «plano» da Praia, em que se vêem apenas duas ou três pessoas brincando na água; o «grande plano», da parte abaixo da linha da C. P., da rua Dezanove que parece a ruasinha de uma vilória qualquer; o «renovado» da fotografia, que em geral não é nítida, com a agravante de muita frontalidade e pouco ângulo; a falta de sonorização directa, dos trechos que a orquestra Almeida Cruz toca na filmagem do Salão Nobre do Grande Casino; etc., etc.

Não querêr dizer, no entanto, que é um mau documentário, igual aos dos célebres 100 metros obrigatórios. Nada di-so. Apenas que esperavamos melhor de Salazar Dinis e Armando de Miranda, dois técnicos de comprovado saber. A apresentação do filme é boa, assim como são bons os «interiores», e as cenas do «rink» que estão bem enquadradas e com boa visão nalguns «ângulos».

A parte musical é agradável, tendo apenas sido captada directamente na ocasião em que as Hermanas Arueu se fazem ouvir, no Dancing Bar do Grande Casino. A Praça de Touros ficou diminuída, pois é bem melhor que aquilo que nos aparece, principalmente no que diz respeito à clareza. Parecia uma toirada sem «sol».

Vistos os prós e pesaros os contras, conclui-se que, em geral, e cinematograficamente estamos em presença de um documentário agradável e que não será de má propaganda.

Ainda voltaremos ao assunto.

Turista

Homenagem ao sr. General Carmona

Em 24 de Novembro, dia do aniversário natalício do sr. Presidente da República, será inaugurada uma lápida na casa da rua de Santo António dos Capuchos, 37, onde há 73 anos nasceu Sua Excelência.

Nesse mesmo dia, será dado o nome do sr. General Carmona a uma das principais artérias da capital.

Associamo-nos jubilosamente à homenagem que o Município olissip-nense vai prestar ao sr. General Carmona, que há catorze anos exerce patrióticamente e com manifesto sacrificio da sua saúde e vida particular, a suprema magistratura da Nação.

HORÁRIO DA C. P.

O horário de Inverno satisfaz, na generalidade, as aspirações da região

Lamenta-se, apenas, a falta de um comboio para o Pôrto depois das 22.13

Na passada Quarta-feira, 21 do corrente, entrou em vigor na C. P. um novo horário, o chamado horário de Inverno.

Temos de fazer justiça a quem a mereça e neste caso estão os dirigentes da C. P. que, com satisfação, vemos ultimamente enveredar por melhor critério no que respeita ás aspirações da população de Espinho.

Nota-se, de facto, que há maior cuidado com os interesses dos povos e particularmente com os assuntos de Espinho durante tantos anos postergados, do que constituem prova evidente as obras ultimamente realidas na estação local.

Dentro das restrições que as circunstâncias anormais que se atravessam lhes impõe, a distribuição dos comboios que julgam poder manter pelas horas utilizáveis satisfaz, plenamente.

Tanto Espinho propriamente dito como todas as povoações situadas para Norte, nas suas li-

gações com a cidade do Pôrto ficam muito bem servidas.

Estamos, pois, de parabens.

No entanto, com boa-vontade, e se isso não prejudicasse a rotação do respectivo material, como supomos, porque em regime de economia, essa circunstância é muito para ponderar, o horário ficaria melhor ainda se se trocasse o comboio que sai do Pôrto ás 10.40 pelo que saía até há dias ás 15.05.

Deveria ser muito melhor aproveitado, e, sendo-o era de grande vantagem para as duas partes — Público e Companhia.

Este e a supressão antes de 30 de Novembro do comboio que daqui partia para o Pôrto ás 2 horas, são os únicos senões que notamos no actual horário de comboios entre Espinho e Pôrto que, repetimos, com boa vontade se poderiam remediar.

Assim o esperamos, na primeira oportunidade.

DOIS PAVOROSOS INCÊNDIOS

São devorados pelo fogo — o magnífico edifício do Governo Civil de Aveiro e a fabrica da Emp. Ind. de Paços de Brandão

O Domingo pretérito ficou assinalado por dois pavorosos incêndios no distrito de Aveiro — o do Governo Civil e o da Fábrica de artefactos de cortiça, da Empresa Industrial de Paços de Brandão — o primeiro onde estavam instalados as repartições do Governo Civil, Direcções de Finanças, Escolar, das Estradas, e o Tribunal do Trabalho do Distrito; a segunda, onde trabalhavam 450 operários, era a mais importante fábrica do género, do Norte, e uma das mais importantes do País.

Do edifício do Governo Civil, ficaram intactas as paredes mestras e algumas divisões internas, sendo destruídos os pavimentos superiores e o arquivo de algumas repartições; principalmente da Direcção das Estradas. As repartições que se achavam instaladas no elegante edifício, de magnífica construção, já se acham distribuídas por outros prédios, sem conseqüências de maior a não ser os prejuizos para o Estado e a confusão que deve prevalecer durante algum tempo nalgumas das repartições atingidas.

Consequências bem mais desastrosas produziu o incêndio na Fábrica da Empresa I. de Paços de Brandão, á frente da qual se achava o seu sócio-gerente e nosso prezado amigo sr. Joaquim Dias Coelho que com o sinistro sofreu um grande abalo moral, pois a Fábrica era, depois da família, a única preocupação do seu cérebro, e ao serviço dela empregava toda a sua

actividade, dedicando-lhe todo o seu zelo e todo o carinho.

O fogo não teria assumido tais proporções se algumas corporações de bombeiros não estivessem impedidas de prestar os seus socorros por falta de gasolina e devido a certas formalidades que era necessário cumprir o que é devéras lamentável.

Ao nosso bom amigo sr. Joaquim Dias Coelho, ao seus sócios e ao activo e zeloso chefe do escritório sr. Tavares de Almeida, apresentamos a expressão da nossa solidariedade e do nosso pesar.

A este importante sinistro se refere com maior desenvolvimento, o nosso estimado correspondente em Paços de Brandão.

O significado das eleições

«O acto eleitoral tem nesta hora um significado especial de unidade patriótica que transcende os domínios da própria política interna».

Dr. Mário Pais de Sousa / De discurso pronunciado em 18 de Outubro de 1942

FARMACIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Paiva

Durante a semana:

2.ª-feira — Farmácia Teixeira
3.ª — — — Central
4.ª — — — Santos, Sacr.
5.ª — — — Paiva
6.ª — — — Higiene
Sábado — G. Farmácia de Espinho

Eleições de Deputados

Realizam-se no próximo Domingo, 1 de Novembro, as eleições dos deputados á Assembleia Nacional, para o próximo triénio, em cumprimento do que determina a Constituição do Estado Novo.

Ir ás urnas levar o seu voto, sancionando a escolha feita pela União Nacional dos homens a quem cumpre colaborar com o Governo na elaboração das leis da Nação, é um dever de todo o bom nacionalista.

O eleitorado de Espinho, reconhecido a Salazar pela sábia orientação que tem imprimido á

NOVA ESCOLA

Acaba de abrir nesta Vila mais uma escola primária destinada aos filhos dos agremiados do Sindicato N. dos Operários da Indústria de Esmaltagem.

Da nova escola, que está instalada nos baixos da «Vila Paula» á Rua 31, é directora a distinta professora official sr.ª D. Olimpia Ribeiro Guedes.

Administração Pública e pelo relativo bem estar que ainda gozam todos os portugueses, não deixará, por certo, de cumprir o seu dever acorrendo, em massa, como tem feito nos últimos anos, ás urnas eleitorais.

CAFÉ NICOLA
NÃO TEM RIVAL
Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a péso

Sociedade
ANIVERSÁRIOS
Fazem anos:
Hoje, os srs. Deocleciano Alves Dias, João de Pinho Faustino, Manuel Alves Marques e Carlos Reis;
—em 26, a senhorinha Palmira Pinto, filha do sr. Manuel Pinto;
—em 27, o sr. Abílio Ferreira e a menina Maria Tereza, filha do sr. José Carvalho de Oliveira;
—em 28, a sr.ª D. Carmen Ferreira da Costa Barbosa, esposa, do sr. António José Barbosa, e a senhorinha Dorinda Reis, filha do sr. Joaquim da Costa Reis;
—em 29, a sr.ª D. Olívia Seabra de Moraes, Cruz, esposa do sr. Martim Cruz, os srs. Alvaro de Oliveira Reis, Rafael Fernandes Leite, a sr.ª D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, e o sr. Bernardino Pereira, de Nogueira da Regedoura;
—em 30, a sr.ª D. Luzanira Neves Valente, esposa do sr. José Monteiro Valente, ea sr.ª D. Guilhermina Teixeira de Andrade, filha da sr.ª D. Angelina Pereira e Almeida Teixeira de Andrade.

REVISTA
DA
SEMANA

Os atrasos dos Comboios
Agora que a Repartição de Horários da C. P. fica um pouco mais folgada com o estudo de novos horários, seria motivo de grande contentamento entre aqueles que diariamente fazem uso do Caminho de ferro, se se procedesse a uma metódica revisão das marchas de alguns comboios da manhã que, quasi permanentemente, marcham com atraso.

Entre eles conta-se o 1507 que deveria chegar ao Porto—quando á 1 hora—às 8,49.
Hora esplendida para o operariado com entrada para o trabalho ás 9, para os empregados de escritório, de armazens, etc., cujas ocupações têm início aquela mesma hora.

Nas quando encrava, o que sucede quasi constantemente, ai temos uma legião de indivíduos a justificar a sua falta de comparência o que nem sempre é assunto bem sucedido.
Em boas mãos fica entregue porque confiamos em que ele merecerá a melhor atenção de quem de direito.

Desc rrilamentos
Na passada 4.ª-feira 21, o comboio N.º 4 do V. V. ou seja aquele que chega a Espinho pelas 12.10 descarrilou entre as estações de S. João de Vêr e Paços de Brandão.

Não houve desastres pessoais e os prejuizos materiais foram de pouca monta.

Os socorros foram rápidos e os trabalhos de carrilamento, dirigidos pelo sr. Maximiano Rodrigues Paes, chefe do Serviço do Movimento, foram tão bem orientados que pelas 17 horas já a via ficava livre estando-se nos comboios do noite o aborrecido e incómodo transbordo.

Já na semana passada, próximo do Pinheiro da Bemposta, houve também o descarrilamento dum comboio de Mercadorias.

Felizmente, nem leveis ferimentos houve, em qualquer deles, o que, quasi sempre, tem sucedido nos muito pouco frequentes casos desta natureza.

V variedades
Prolongou-se até á passada segunda-feira as sessões de Variedades no Café Moderno.

O caso, não teria necessidade de maior publicidade, pela sua inoportuna, se não tivéssemos a registar mais leitões a favor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, o que tornava as sessões de Variedades do referido café numa bela fonte de receita para aquela humanitária instituição.

Outra garrafa de Vinho Espumoso lilecionado pelos artistas em favor da Misericórdia de Espinho, rende 440\$00.

Com 458\$90 apurados em sessões anteriores, como nos referimos na semana passada, prefaz um total de 878\$90.

As nossas queixas
Nesta hora de sacrificios a que somos obrigados pelos feitos económicos da guerra, não faltam queixas lamorosas:—umas que provêm desses memos sacrificios; outras, de aos gananciosos não permitir o Estado Novo a liberdade de enriquecerem á custa da Nação.

Quando ás primeiras, devemos dizer que são humanas, ou seja que, em tempo nenhum, o comum dos homens sofre o mais leve sacrificio, sem se queixar, embora a vida antes se entreteça da dor, que do prazer. Entretanto, sabendo que os sacrificios da hora presente são obra da circunstância e, deste modo, sacrificios fatais—não é digno de homens, e menos ainda de portugueses, queixarmos-nos a cada passo dos mesmos sacrificios, quando é certíssimo que outros povos o padecem muito maiores, e, mais do que isso, se cobrem de luto, choram a ruína dos seus lares e passam negra fome irremediável. Acerca das queixas dos gananciosos, apenas uma palavra:—está acima do interesse individual o da Nação.

Presença de espirito

Passeava Thomas More, o célebre chanceler da Inglaterra, num terraço vistinho do hospital dos doídos, de Londres, quando, subitamente, viu junto de si um alienado, que havia fugido não se sabe como.

—«Deita-te daqui abaixo», que há-de ser bonito?
O chanceler viu logo que não levava a melhor nesta contenda com um doído, e valendo-se da presença de espirito, disse-lhe sem esitar:

—«O meu amigo, olha que não é coisa muito custosa, nem muito divertida, ver saltar um homem de cima para baixo. Isso toda a gente faz. Se tu queres, faço mais ainda. Vou descer, e, depois, num pulo, sem auxilio de ninguém, saltarei cá para cima e então é que tu ficas maravilhado com as minhas habilidades.»
—«É que eu gostava de ver!» disse o doído, que ficou espantado com a proposta.

O Chanceler desceu com a pressa que se podia calcular e mandou tomar conta do desgraçado que os guardas foram encontrar entusiasmadíssimo, na expectativa do extraordinário e nunca visto salto.

OCULOS
Poderiam-se usá, de aros de cristal, de óculos estanhos, com gradação. Gratificam-se a quem os entregar nesta redacção.

Cantinho Literário

Destinos Cruéis
A Vida de certos individuos, de certas almas, é um manancial de diversões psicológicas, de especulações de espirito cujo final é, inúmeras vezes, incerto fugidio.
Os esforços denodados do «chercher sa Vie», esbarram sempre na intransponibilidade dos obstáculos morais e psiquicos, criados pelas suas Almas de eleição. O seu âmago, o seu fogo interior, continuará doente, incapaz, miseravelmente derrotado.
Se não luta, aparecerá o entorpecimento da vida íntima, o relaxe de sentimento, uma alma em farrapos, onde não existe senão o vácuo.
Se pelo contrário, é uma alma ofensiva no aspecto, vencida antecipadamente pela intangibilidade do alto procurado, enlouquece, pouco a pouco, numa agonia lenta de intermitente lucidez, procurando como último refugio para a sua tortura, o esquecimento, a morte.

Stefan Sweig é o cartaz mais recente, e tão frisante, que num Mundo de inferiores manifestações de alma, como é o actual, a Multidão não compreende imediatamente o seu Drama.
As almas complexas e insatisfeitas, sentiram bem a sinonimia que existe entre a «Libertação» e a «Morte».

Lunático

Vida Desportiva

FUTEBOL

Sporting Espinho—1
Sport Progresso 1

A oito dias do inicio do campeonato o Sporting, que parecia querer acertar o passo, exhibitu-se mediocremente permitindo que um clube da III Divisão do Porto o tivesse posto em «xeque». . . . que não foi mate, por favor, da sorte e arbitragem. O Sporting exhibiu-se tão mal, que não acreditamos seja capaz de repetir a proeza em igualdade de circunstâncias, isto é, com a mesma constituição, no seu campo, e com adversário de semelhante categoria. O Progresso pareceu melhor, precisamente porque os locais o permitiram, pois normalmente as suas exhibições são muito inferiores. O que é certo, é que não merecia até ter em pitado, tantas foram as ocasiões que teve para vencer.

Antes do jogo principal jogaram as «reservas» e um grupo corporativo, o da «Silf de Ovar, vencendo os locais por 5—0. Os interiores e um dos defensores agradaram. Os restantes, alguns já velhos, defenderam-se. Notou-se falta de gente nova, na idade, e isso é mau sinal!!

A categoria principal alinhou assim: Laercio; Alexandre e Domingos; Ribeiro, Vivas e Ramiro; Carlos, Oímpio, Milheiro, Jaime e Angelo. Esta constituição reforçou-se ao primeiro tempo, pois no segundo apenas se notou uma verdade a «desordem organizad» na troca de lugares. Basta dizer que Ribeiro passu por defesa, medio direito e medio esquerdo, Angelo por extrema esquerda, direito e avançado centro, etc., etc. Carlos recebeu acusando desrespeito o falta de oleje, sendo no entanto mais útil que o anterior titular. Ribeiro a nédio descomenculou e menos mal da bola. Milheiro pegou para a «galeria», que já não aprecia «bonos» mas sim «jogo pratico».

Hoje para inicio do campeonato de «velos», Sporting Espinho—União Oliveirense pelas 15/30 horas no campo da Avenida.

OQUEI PATINADO
Académico F. Clube 4
Académica Espinho—2

O vencedor que esplendidamente largado para a conquista do titulo. Mas, ha sempre um «mas», a vitória que conquistou sobre os espinhenses não foi convincente, e só foi possível

Ô nossa Parnaso
Benedicamus Domino
I I

À MEMÓRIA DE MINHA BOA MÃE

Bendisse-te, Senhor, porque me deste Essa mãezinha qu'rida que amparou Meus passos de criança e me ensinou A nunca duvidar do que disseste.

E' a Vida, meu Deus, caminho agreste Que tem de percorrer quem nêle entrou: E' via dolorosa que enlutou Meu coração de filha... Tu quiseste.

Não maldigo, Senhor, tua vontade, Mas bendigo a santa caridade Com que seu duro padecer findaste.

Bemdito, sim! o Teu poder celeste; Bemdito sejas Tu—porque ma deste Bemdito sejas Tu... que ma levaste.

Mademoizelle X.

Livros Novos

Sangue Plebeu contos pelo Capitão Pina de Moraes. Edição Maranus—PORTO
É preciso dizer-se, á quem-lhe-roupa, que não se trata dum livro vulgar, cheio de letras e de frêtas e ôco como as abóboras. Nada disso. «Sangue Plebeu», é um LIVRO com matúsculas.
Logo no Prefácio, em que o seu autor apresenta as razões do seu silêncio de 20 anos, há afirmações que definem o artista, o observador e o burilador primoroso. Enamorado da sua terra, do seu Douro ciclópico e fecundo, por ela se bate com o denodo dum espartano ou dum gaulez medieval, trazendo assim, até aos nossos olhos destulbrados, alguns quadros de maravilha que depois de lidos se avocam, se voltam a lêr e se voltam a recordar, num encantamento que não tem fim.
Mas percorramos as páginas de «Sangue Plebeu». O quadro «No Douro» é uma fela grandiosa, em que a paisagem duriense—a mais linda das paisagens de Portugal—resalta em vivas pinceladas de mestre. E não só a paisagem, mas também a vida agônica do seu povo, agrilhado á terra, á vinha, aos filhos, á sua fome eterna e á sua eterna ventura de sofrer.
«O Rouxinol» é uma linda história em que Pina de Moraes nos ensina como às vèzes, do pulsar dum minúsculo coração de passarinho, se aprende a maior lição de filosofia da nossa vida.
Segue-se a «Perdizinha». Há lavois de fatalidade ancestral nos lances do episódio contado, e só o talento de Pina de Moraes nos poderia dar, enquadrada no cenário rústico da sua região, a estonteantemente figurinha de Tanagra, a delicioso frigueira que dá pelo nome de Perdizinha. O amor do Joaquim pela mulher e pelo filho tenro, a sua abalada em busca de maiores ganhos que lhe permitam dar aos seus dois amores uns migalhos de conforto que nunca tiveram, e por fim a queda fácil da esbelta «Perdizinha», e a inevitável vingança do marido ultrajado, são quadros fortes, animados, feitos com nervos, com alma e com talento.
Eu não sei de nada melhor na nossa literatura de hoje!

Temos agora o 4.º conto do livro, «A Custódia», para mim o melhor de todos eles, de maior equilíbrio literário e de maior beleza espiritual. A Custódia

devido á erros de arbitragem. Os locais demonstraram novamente e como se perde com brio, igualando sempre o melhor conjunto do norte do país. O empate seria o resultado justo, sem bairrismo o dizemos, como de resto á imprensa do Porto já referiu. Os pontos da vitória dos portuenses foram obtidos de «penalty», e sempre em momentos «psicóogicos».—0-1 e 2-2. Académica: Laercio, Costa, Lôpo, Amaro (1) e Abel (1); a sexto Henrique. O substituto de Bernardo continua a aprovar, os restantes bem.

MAQUINISMOS VENDEM-SE
Um torno de 1 metro, entre pontos um pulidor; uma máquina de sarar e uma pequena transmissão.
Rua 16 N.º 387—Espinho.

RÁDIOS PHILIPS
Os receptores 1942 não têm rival
Ninguém compre sem consultar a casa **DIAS & Irmão, Sucrs.**
O únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTACOES

CORRESPONDÊNCIAS

De Silvalde 18-10

Juramento de Bandeira

Com a comparecência do Comandante da Região Militar, sr. General Gaudêncio Trindade, do Sub-Chefe do Estado-Maior e do sr. Capitão José de Macedo Júnior, Sub-Director da Carreira de Tiro, realizou-se hoje, no terreno anexo à «Marquês», da referida Carreira, o juramento de bandeira dos soldados recrutados do Batalhão de Metralhadoras 3 que ali se encontravam em instrução de tiro sob o comando do sr. Major Alberto Carlos Almeida Frazão.

A leitura dos Deveres do Soldado e do Regulamento Militar foi confiada ao sr. Capitão Guilherme Pacheco e o sr. Tenente José Eduardo Correia de Barros fez a preleção aos novos soldados incitando-os ao cumprimento do Dever.

Após a patriótica cerimónia do juramento os soldados, executaram vários números de ginástica, sob a direcção do sr. Sargento Faria, cuja execução agradou plenamente. Foram ainda executados vários números desportivos que agradaram, principalmente a corrida de estafetas que entusiasmou a assistência.

Abrilhou o acto um conjunto musical constituído por soldados do batalhão.

Campridos os números do programa e prestadas as honras militares ao sr. Comandante da Região, os soldados recolheram ao Quartel da Carreira ao som de canções patrióticas, retirando em seguida o sr. General Gaudêncio Trindade para o Pôrto, acompanhado do Sub-Chefe do Estado Maior.

Roubo audacioso

Ce ca das 21 1/2 horas, aproveitando uma distração da dona da casa que se encontrava a conversar a uns cinquenta metros de distância, os gatinhos, por meio de chave falsa, penetraram na casa de Carlota da Rocha, viúva, do lugar do Formil subtraindo-lhe um móvel onde tinha guardado o dinheiro da venda do pão, cerca de duzentos escudos. Feita a «limpeza» no dinheiro, trataram os meliantes de meter em dois sacos todas as roupas que encontraram à mão, pondo-se, por fim, em fuga ao sentirem aproximarem-se a dona da casa, deixando os sacos no local.

Caída a um poço

Quando pretendia tirar água perdeno equilíbrio e caiu ao poço que tem 4 metros de profundidade, o menino António Pereira da Costa, de 8 anos de idade, filho de Benjamim da Costa e de Maria Pereira Domingues, moradores no lugar de Souto, que se não encontravam em casa.

O pequeno, que depois de vários mergulhos se agarrou a uma pedra do poço, por instinto da defesa, foi salvo por um ciclista de Oeiras, cujo nome se ignora, que providencialmente passou no local e ouviu os gritos aflitivos da criança.

Com um braço partido

Quando Rosa Pinto de Sá, casada, lavradeira, de 28 anos de idade, do lugar de Sisto, andava na faina das colheitas e se dirigia para casa com um carro de milho, caiu abaixo deste e fracturou um braço.—C

De Anta 22-10-1942

A chegada do inverno, que se avizinha, vai criar uma situação insustentável aos habitantes da Quinta de Anta, se a Ex.ª Câmara não tomar providências imediatas para o acabamento da estrada. As chuvas que caíram nos últimos dias de Setembro e nos primeiros deste mês, foram um bom pano de amostra para a triste sorte que nos espera, quando chegarem os longos períodos de chuva invernal, se a Ex.ª Câmara não tomar medidas urgentes. Se não lives-mos a convicção de que as nossas justíssimas aspirações serão satisfeitas, di vamos, com saudade dos velhos tempos! Antes o mau caminho de outora, sulcado por muitas gerações, mas onde, bom ou mal, se transitava, do que um fôso intransitável de lama, que nos isolará do resto do mundo, forçando nos a passar um inverno tão insular como se vivéssemos num autêntica ilha, cercada de mar proceloso e abastecida por aviões! Urge, pois, que a Ex.ª Câmara dê início aos trabalhos necessários. Anta que, com tanta galhardia, tem sabido responder a todos os apêlos Camarários, merece ser tratada com maior carinho. Ainda há pouco, um bom filho do lugar da Quinta pôs à disposição da Ex.ª Câmara a importante verba de 15.000\$0 para a ajuda da construção da Estrada. Nem sempre apareceram demonstrações tão práticas de amor à terra natal.—C.

De P. Brandão 8-X-1942

Incêndio da Fábrica da Empresa I. de Paços de Brandão

Um violento incêndio reduziu hoje a escombros a importante Fábrica de Artefactos de cortiça da Empresa Industrial de Paços de Brandão, sita no lugar da Ponte Nova.

O fogo que além de importantes prejuízos materiais alarmou a população desta e das povoações circunvizinhas, lançou provisoriamente no desemprego algumas centenas de operários de ambos os sexos.

A despeito do extenuante esforço dos bombeiros, foi muito pouco o que se pôde salvar. Acintecu também, o que é para lamentar, que algumas corporações de bombeiros voluntários, como a dos Carvalhos, por exemplo, não puderam avançar para o local do incêndio por falta de gasolina.

Aquele estabelecimento fabril, dos mais completos e aperfeiçoados do País, foi fundado em 1926, tendo passado depois por sucessivas obras de ampliação. Presentemente e, as suas va-

Cine-Teatro Aliança

Apresenta hoje, às 15 1/2 e 21 1/2 horas

Acusada, Levante-se!

Uma produção excepcional que tem arrebatado o público de todo o mundo, cuja interpretação, entregue á famosa estrêla RITA HAYWORT e ao actor BRIAN AHERNE, é verdadeiramente assombrosa.

—Na próxima quinta-feira, às horas do costume, será exibido o magoífico filme **SUNNY**.

Sociedade

Partidas, chegadas, etc.

De Lisboa, regressaram o nosso prezado amigo sr. Mário Sá Chaves, zeloso fiscal do Estado junto do Grande Casino de Espinho, e sua dedicada esposa a sr.ª D. Aida Conceição da Costa Sá-Chaves;

—Também da Capital regressou á sua casa de Grijó, acompanhado de sua dedicada esposa, o nosso estimado assinante e amigo sr. Fernando Soares Carvalho—o mais antigo frequentador de Espinho, actualmente.

—Para a Capital, seguiu com demora de alguns meses, o nosso estimado amigo sr. José Ferreira digno funcionário da Companhia do Vale do Vouga.

—Cumprimentamos ha dias nesta Vila, o nosso estimado assinante em Ovar, sr. António Simas Leite, digno gerente da filial do Banco Borges & Irmão naquela Vila.

DE LUTO

Pelo falecimento, em Paços de Brandão, de seu irmão sr. Augusto de Sá e Silva Júnior, sócio da firma Silva & Irmão, daquela freguesia, encontra-se de luto o nosso estimado assinante sr. Joaquim de Sá Ferreira Alves, considerado industrial desta Vila, a quem, como a toda a família, entereçamos os nossos pesames.

Prédio

Vende-se na Rua 12 N.º 1.009. Ver e tratar no mesmo.

Armazem

Aluga-se o Armazem que pertenceu á extinta firma Alvas Vila, Limitada, á Rua 18. Falar no Armazem de Pinho & Ferreira, da mesma rua.

Compra-se

Uma casa pequena, uma mala forte e uma banheira de esmalte. Falar na «Espinho-Meia», Rua 19—Espinho.

Correio

Fazem-se e concertam-se arreios, carros, selas e outros utensílios correntes á arte.

Falar com António P. Loureiro—Rua 22—Espinho.

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho
Viúva de Joaquim Cardoso de Sá
Rua 16—N.º 477—Tel. 26-E.

Sporting Club de Espinho

Festas do 28.º Aniversário

Porque se tornou necessário um melhor ajustamento nas várias provas desportivas anunciadas no último número do jornal, só têm início no próximo sábado, 31 do corrente. Assim a inscrição está aberta até sexta-feira, 30.

EDITAL

Dr. Alfredo Tomado Corte-Real, Vice-Presidente da Câmara Municipal do concelho de Espinho, em exercício:

Faço Público que se recebem propostas em carta fechada, na Secretaria desta Câmara, para o fornecimento dos seguintes artigos, dentro do prazo de 20 dias, a contar da data deste,—propostas que deverão ser feitas em papel selado:—

- 100 000 paralelepípedos
- 250 000 cubos (quartos de paralelos)
- 300 metros de guia

para passeios.

Este material será fornecido e colocado nos locais indicados nas condições existentes na Secretaria da Câmara, patente aos interessados, em todos os dias úteis das 11 ás 17 horas.

Outrossim se recebem propostas, dentro do mesmo prazo, para a construção de passeios de várias artérias da Zona de Turismo, também nos termos das respectivas condições.

Finalmente e conforme as mesmas condições indicam, se recebem propostas para a construção de um muro de suporte a confundir com a rua 2, e como continuação do actual até á rua 31.

Para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 10 de Outubro de 1942.

E eu Jerónimo Alves Moreira, Chefe da Secretaria o subscrevi.

Alfredo Tomado Corte-Real.

FOSFORZEIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos PORQUE SÃO OS MELHORES

REVISTA DA SEMANA

Aniversário nos B. V. de Espinho

Comemorou, no passado domingo, a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, o seu 47.º Aniversário.

Quarenta e sete anos de bemfazer, de feitos heróicos, altruístas, humanitários e quantos e quantos ignorados dos novos.

Quando alguém se lembra de fazer-lhe a história, que lindas páginas de leitura se aproveitarão.

Talvez fosse um assunto interessante por ocasião da comemoração das «Bodas de Ouro».

O programa comemorativo do 47.º aniversário, igual ao dos anos anteriores, constou de baile no sábado, missa solene no domingo, á qual assistiram os Corpos Gerentes e o Corpo Activo representado na sua maxima força, seguindo-se-lhe a romagem ao cemitério em devota visita ás campas dos Bombeiros e sócios falecidos, peregrinação em que o grande público se fez representar por enorme deputação, porque, de facto, é dos mais simpáticos numeros do programa.

Uma nova ordem

Tem-se notado um certo rigor no tratamento dos individuos que necessitem entrar ou sair da estação de Espinho C. P.

De indagação em indagação apurou-se, embora com caracter reservado, que o novo Chefe, por sinal um funcionário já aqui muito conhecido e considerado por ter chefiado a estação de Esmoriz durante muito tempo, havia sido transferido da estação do Entrocamento para a de Espinho a fim de aqui manter uma nova ordem visto a benevolencia dos seus antecessores ter originado alguns abusos.

Nada mais nobre do que fazer-se ordem e manter-se a disciplina.

Mas esta, tem que ser, harmonizando-se os interesses da Companhia com os direitos sagrados do público que afinal, como diz o «Fixe», é como que a matéria prima da indústria que explora e sem a qual a sua eficiência seria desnecessária.

Os comboios do fim da tarde chegam sempre a Espinho com algumas centenas de passageiros desejosos de chegarem a suas casas,—porque alguns são de lugares distantes—para a necessária refeição e indispensável.

Obrigá-los a passar por uma porta única muito estreita não vá algum escapulir-se, em fila indiana, demorando essa operação indefinidamente, muitas vezes com «dichotes» pouco agradáveis por parte dos empregados fiscalizadores, não é impôr nova ordem nem disciplinar os costumes, é criar descontentes e gerar indignações.

O muro de vedação tem várias portas que, com certeza, não foram ali postas para ornamento.

Era pois de aconselhar que se abrissem mais saídas.

Dar-se facilidades a que o público tem incontestavel direito e depois exigir-se ordem e disciplina são acções que merecerão o aplauso de todos os amigos da ordem e da disciplina.

O tempo

Tem feito um tempo excelente. Dias quentíssimos como se não tiveram nem em Agosto nem em Setembro.

E' caso para se dizer que o verão está agora fazendo a sua Praia.

PRÉDIO NO ANGULO DAS RUAS 30 e 23

Em estado de novo

VENDE-SE

Com tész do chão e primeiro andar, próprio para estabelecimento, com duas moradias completamente independentes, água encanada, tirada por motor electrico, quintal arborizado etc.

Preço 85.000\$00.

Para ver e tratar no referido prédio das 9 ás 13, ou com Ernesto Pereira de Oliveira Rua 19—105 Telefone 93.

—ESPINHO—

A Agência de Leilões

Nas Ruas 18 e 21

Telefone, 93 ESPINHO

tem a honra de participar aos seus amigos e Ex. mos clientes que faz leilões todas as segundas-feiras, de móveis, roupas, pianos, louças, espelhos, máquinas de costura, balanças, etc.

Informa, também, que aceita objectos para serem leiloados, assim como se responsabiliza por qualquer leilão fóra da sua Agência.

Tem á di posição sobre hipoteca, 10 a 50 contos em qualquer fracção, guardando-se sigillo e rapidez ao fazer a transacção.

O proprietário da Agência — Ernesto Pereira de Oliveira — agradeço a visita de V. Ex.ª tanto na referida Agência como ao seu estabelecimento de Móveis e Decorações — a Antiga Casa Camisã — na Rua 19—405

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas

Fernando Lago & C.ª

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijuterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papelaria
Óculos graduados e para o sol
Candelieiros e material eléctrico
Oficina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Maçãs de Ferro, Açor, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «CASCITE»

880, AVENIDA 8, 888

Caixa Postal n.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FE REIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMERO E ASSEIO

Rua 14, 863 - Espinho

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, realisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

ESPINHENSES

Use sempre os
fosforos da

Fósforeira
Portuguesa

Armazem de Merceria
V.º de JOAQUIM CARDOZO de S.V.

Societário da Saboaria
Atlântica

Ceriais, Semeas, Farinha,
Toucinho e Azeite : : :

RUA DESSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Estima, Valente & C.

Fábrica a Vapor de Serraçao
-:- e Caixotaria -:-

Especialidade em caixas para embalagem
de figo

-Aplainadas e marcadas-

Telef. e-ESPINHO, 28 - Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Bibliots
Garrações
Estatuaria
artística

Telef. 365

Rua 19 n.º 365

LOUÇAS DE ALUMINIO

Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhados
Metais
Ferros de engomar
Candelieiros eléctricos
Pegado ao
Teatro Aliança

Rua 16 n.º 540

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE
MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

PADARIA E CONFETARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

959, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com
farinha fina das melhores fábricas

Secção de pastelaria, fogaças e calatinhos. Completo
sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento
artificial. Entrada livre ao público
para ver como é feita a manipulação

Accio e Higiene
Distribuição ao Domic.

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e
«VELVIMAR», impermeáveis para
senhora - Grande novidade.

Serração a vapor da Ponte de Anta

DE
Francisco Rodrigues de
Castro & Filhos, L.ª

Saabinos, ferros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67 - E

ESPINHO

DUARTE & C.ª

R. 19 n.º 445 a 451 - ESPINHO

Armazém de merceria, biselhuu, batata, cereais farinhas, azules, gorduras etc.

Secção de venda a público em Espinho e V. N. de Guia (Largo) das Aviações

Telefones (ESPINHO 16
GAIA 3771

SABOARIA ATLANTICA

Armazem de Merceria, artigos
farinhas e cereais

MARIO FORTUNA GOUTO

Depósito de
Açucar, Toucinho e Gorduras

Telefones, 335 - Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L. da

Garagem: R. 18 Oficina: R. 37 - Telef. 4
ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de
engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificados. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic», e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pisk»
Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema es
panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado
do pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria
mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género,
no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica «A Pérola de Espinho»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês,
de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico
pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público
deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo
asseio e higiene. Entrada livre, para ver como é feita a
manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16 - 231 TELEFONE, 81 - ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confetaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8 - (Em frente à estação de Espinho-Pratia)
Telefone, 64 - ESPINHO

sucursal e depósito dos famosos bolos da Casa Saneiro,
de Oleiros, fornecedores há 25 anos das principais
casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 -
Casa especial em chás finos, primoroso serviço
de chá, café, leite e cacau.

Sede e. Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem - Execução
perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias ofereceo

- Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suc.
Rua 19 N.º 281 - Telef. 11

Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Postos

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Henrique Salôna

Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeitão
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto, as
melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 4077 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, toucinhos,
Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 18
- ESPINHO -

Tipografia Espinhense

- DE -

B. COSTA DIAS

Rua 33 n.º 486 - ESPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos
os géneros. - Jornais, revistas, livros, etc. - Impressão a cor

- ENCADERNAÇÃO -